Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2018

CRIA O "TÍTULO BENEMÉRITO FLORISBELLO NEVES" NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.

Art. 1º - Fica criado no Município de Cachoeiro de Itapemirim o "Título Benemérito **FLORISBELLO NEVES"**, destinado a homenagear aos AUTORES DE OBRAS LITERÁRIAS no município.

Art. 2º - O **"Título Benemérito Florisbello Neves"** será conferido ao homenageado em Sessão Solene nas festividades do mês de Junho, de cada ano.

§ 1º - O nome proposto será encaminhado à Mesa Diretora através de indicações protocoladas em tempo hábil para a referida data;

§ 2º – A homenagem do **"Título Benemérito FLORISBELLO NEVES"** será escolhida pela Mesa Diretora, limitada a número de uma ao ano;

§ 3º – O **"Título Benemérito FLORISBELLO NEVES"** não poderá ser outorgado à mesma pessoa mais de uma vez;

§ 4º – As indicações deverão ser completas em suas documentações e com suas justificativas meritórias.

Art. 3º – Compete à Câmara Municipal, suspender ou cancelar o direito de uso da homenagem, em razão de ato incompatível com sua dignidade; Manter registros dos inscritos, em ordem cronológica, registrando todos os feitos.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor após sua aprovação.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 12 de Agosto de 2018.

Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

Sílvio Coelho Neto
Vereador – PRP

Higner Mansur
Vereador PSB

Alexandre Valdo Maitan
Vereador – PDT

Alexandre Bastos Rodrigues
Vereador PSB

Braz Zagotto
Vereador SD

Paulo Sérgio de Almeida
Vereador PRP

Renata Sabra Baião F. Nascimento
Vereadora PSD

Alexon Soares Cipriano
Vereador - PROS

Diogo Pereira Lube
Vereador - PDT

JUSTIFICATIVA

BIOGRAFIA FLORISBELLO NEVES

Apresentamos a referida indicação do nome de Florisbello Neves, para criação da homenagem específica de Título Honorífico. O mesmo nasceu em 03 de Julho de 2006 no Distrito de Santa Isabel, município de Domingo – ES, filho de um professor de latim José da Fraga Neves Loureiro e de uma descendente alemã Margarida Apolinária Cristhedas Neves. Formou-se pela Escola Normal de Vitória, recebendo o título de Professor da Língua Portuguesa, ingressando assim, na carreira do Magistério Público.

O destino o trouxe para Cachoeiro de Itapemirim, trabalhando em diversas escolas: Colégio Prof. Quintiliano de Azevedo, Bernadino Monteiro, Graça Guádia, onde exerceu funções de professor e diretor. Também trabalhou na escola de Comércio de Cachoeiro. Em 1952 foi nomeado Inspetor de Escolas, junto à Divisão de Ensino Primário de Rede Estadual. Apaixonado pelas letras, foi colaborador de jornais da cidade: Arauto e Correio do Sul. Ocupou diversos cargos na área administrativa junto aos Prefeitos Raymundo de Andrade e Nelo Borelli. Também foi assessor do então Deputado Federal Floriano Rubim, além de ter sido Vereador por um mandato, pelo “MDB” e depois ter ocupado uma Suplência na Câmara

Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Casou-se com Rosy Machado. Desse Matrimônio nasceram seis filhos: Péricles, Augusto, Isith, José, Vilma, Paulo e Zulnara. Viúvo, casou-se com Joana D'arc Rezende, tendo mais dois filhos, Stela Matutina e Sérgio.

Aposentado do Magistério Público Estadual em 1955, dedicou-se então a outras paixões: o futebol fidalgo do Cachoeiro Clube, à Rádio Cachoeiro, onde permaneceu até a sua morte, escrevendo uma página diária, cerca de 5.000 no total. Crônicas que eram levadas ao ar poucos antes do meio-dia, no fim da manhã. Crônicas estas, lidas por José Américo Mlgnoni e Ruy Guedes. Em 1973, recebeu com muito orgulho a indicação do então vereador José de Alencar, para dar nome à escola do bairro que tanto amou e onde findou sua jornada: a Escola Estadual Professor Florisbello Neves, localizada no Novo Parque.

Como membro da "Academia Cachoeirense de Letras" aliás, sua Cadeira está vaga nessa Academia, não podia deixar de sentir orgulhoso por terem dado seu nome a uma Biblioteca da Escola Estadual Presidente Lubke, em Vargem Alta.

Pelos caminhos que o destino traça, o professor não viu seus filhos caçulas seguirem suas duas paixões: o menino Sérgio, o jornalismo e a menina Stela, a educação. O Professor Florisbello faleceu em 07 de janeiro de 1974 e deixou escrita a lápide colocada em seu túmulo: "Minha alma para Deus, meu coração para Cachoeiro" + . Considerando o histórico deste cidadão, que muito fez pela nossa cultura e educação. Após ouvir várias lideranças, predispomo-nos a criar a referida honraria em nosso município, voltada aos produtores de obras literárias, sendo uma maneira a mais de não deixarmos morrer em nossas memórias a valiosa alma criativa. Sendo assim, contamos com os nobres pares neste reconhecimento.